

ATA 04/12k**ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL PERMANENTE DA SEÇÃO SINDICAL DOS DOCENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA – SEDUFSM – 09/08/2012**

Aos nove dias do mês de agosto de 2012, os professores da UFSM reuniram-se em Assembleia Geral Permanente, às catorze horas e trinta minutos, em segunda chamada, no anfiteatro Pércio Reis, campus-UFSM. A Professora Fabiane Costas colocou a ata para ser aprovada pela assembleia. Na continuidade apresentou a pauta com proposta de inversão nos pontos. A assembleia aprovou a inversão da pauta, começando pela avaliação do movimento nacional. O Professor Júlio Quevedo apresentou uma análise da Regional reafirmando as pautas do movimento nacional. O professor Adriano Figueiró fez uma avaliação da semana que acompanhou o movimento em Brasília, relatando a ausência de negociação por parte do governo e a participação do PROIFES tentando desmobilizar o movimento. Na avaliação do professor Adriano o governo ainda tem a possibilidade de negociar e por isso precisamos fortalecer o movimento grevista forçando a abertura de negociações. O professor Marcelo fez uma avaliação conjuntural a partir da nossa participação como grupo que tem informações, por exemplo, sobre o PIB e outros desdobramentos econômicos, sobre os quais precisamos trabalhar nossas exigências sobre a aplicação na educação. O Professor Gian fez uma avaliação sobre um acontecimento no estado do Rio Grande do Sul, sobre crianças que estão sem sala de aula e tem o funcionamento das suas aulas num CTG da cidade. Chamou a atenção para o movimento das crianças que caminhavam em passeata, reivindicando melhores condições para estudarem. O professor Ascísio mostrou como a greve foi se construindo e fortalecendo, mostrando, a necessidade de continuarmos no movimento, acreditando cada vez mais nas nossas pautas. O professor Rondon fez uma avaliação sobre os desdobramentos sobre a atual proposta feita pelo governo e porque intensificamos nossas atividades do movimento grevista. Chamou a atenção para que nossa maior pauta não é salário, mas a defesa da universidade pública, gratuita, de qualidade para nossos filhos e, ainda, a possibilidade de que se constitua numa carreira atrativa para futuros professores universitários. O professor Francisco apresentou sua avaliação chamando para outras categorias em greve e suas pautas, mostrando que todas as categorias reivindicam carreiras. Chamou a atenção que este não é o momento de fraquejarmos, ao contrário, devemos continuar em greve, intensificando nossas ações. O professor Adriano trouxe mais algumas informações sobre o projeto do governo e impressões de pessoas ligadas ao governo. Chamou a atenção que o momento é este para chamarmos a negociação e mantermos nossas possibilidades de tensionar, propondo ao movimento nacional um acampamento

permanente na frente do MPOG. O professor Wilton fez uma análise a partir da metáfora da “ovelha”, mostrando que ela nos dá a carne e o pelego e por um aborto da natureza apareceu o “peleguismo”. Apresentou esta reflexão mostrando os movimentos sindicais. O professor Marcelo avaliou os dados que estão sendo mostrados na imprensa e os dados econômicos do Brasil em relação a crise internacional e nossa margem de crescimento. O professor Zanatta a partir de algumas informações propõe a intensificação das ações frente aos parlamentares pelo motivo se agrava que são os calendários que o governo tem para mandar a lei de diretrizes orçamentárias para o ano que vem. O professor Adriano faz alguns esclarecimentos sobre este calendário do governo e seus desdobramentos partir de 31 de dezembro. A votação da assembleia sobre as quatro propostas apresentadas, foi de 56 votos a favor e 9 contrários e 1 abstenção. As propostas são de continuidade da greve, intensificação das nossas ações, um encaminhamento ao comando nacional de que permaneça acampado permanentemente em frente ao MPOG até que as negociações sejam abertas e, ainda, as ações frente aos parlamentares em Brasília. A sugestão do professor Máucio é que o áudio da discussão com Sérgio Mendonça e representantes do movimento grevista seja disponibilizado na página da SEDUFMSM para que todos possam acessar. A professora Fabiane dentro dos informes relatou algumas ações acontecidas em Brasília, uma delas frente à CAPES e da intercedência do Sr. Ferreira frente ao Sr. Mercadante e o Sr. Mendonça mostrando ainda possibilidades, ainda, de negociações. A professora Fabiane também chamou alguns colegas para dar alguns informes locais das ações do movimento acontecidas durante a semana. Foi relatada a reunião, acontecida no auditório Pércio Reis, Centro de Tecnologia com os coordenadores dos cursos, diretores e vice-diretores e subunidades da UFSM, onde foi redigido um documento que possa balizar as decisões da reunião do CEPE no dia 10 de agosto, convocada pela reitoria. O documento responde a cada item da resolução 017 de 2012 da Reitoria. O professor Ascício relatou o movimento de tomada da Reitoria do IFE Farroupilha, e o impedimento do trânsito na faixa nova, participando assim, das ações nacionais de intensificação do movimento grevista para que as negociações possam ser retomadas. Escrita pelo professor Jesué, reitor pró-têmpore do IF Farroupilha para conhecimento do conteúdo por parte da assembleia. O professor Marcelo informou sobre a continuidade da ação realizada durante a manhã frente ao IF Farroupilha, numa caminhada que culminou até a Reitoria da UFSM e a realização de uma reunião com o professor Felipe, reitor da universidade. A carta, escrita pelo reitor, ao secretário de Educação Superior, Sr. Amaro Henrique Pessoa Lins, foi também lida para conhecimento dos participantes da assembleia. O professor Losekann informou

também a reunião do SINASEFE e os desdobramentos para o movimento grevista. A professora Fabiane pediu um esclarecimento ao professor Losekan sobre as demais unidades ligadas ao SINASEFE sobre a saída ou permanência na greve. A professora Fabiane lembrou as atividades previstas para a sexta-feira, começando pela reunião do CEPE, chamando a atenção para alguns itens de reflexão apresentados no fanfleto organizado pelo comando de greve mostrando um levantamento sobre a realidade dos cursos com relação ao fechamento do semestre e a impossibilidade de iniciarmos um novo semestre sem terminarmos a greve e concluirmos o primeiro. O professor Gian mencionou a participação do professor Losekan no comando de greve e sua atual situação, salientando a sua participação valorosa. Ainda trouxe a realidade dos IFES de Palmeira das Missões e Frederico Westfalen. Sem mais, lavro a presente ata que vai por mim assinada e pelos demais integrantes da mesa.

Valeska Fortes de Oliveira
SEDUFMS

Fabiane Adela Tonetto Costas
Comando Local de Greve